



CARTA DE
GESTÃO

JUNHO
2021

Rua Joaquim Lírio 820, Lj 09 | Praia do Canto | Vitória – ES | Tel 27 3225 – 3059 | 29055 – 460



www.investimentoslotus.com.br



@lotusinvestimentos



Lotus Investimentos

Comentários da Gestão

Caro(a) investidor(a),

As aves de rapina ou rapinantes apresentam uma série de características peculiares das espécies, que fazem com que sejam animais extremamente adaptados à caça ativa. Para encontrar presas, sua visão é cerca de 8 vezes mais aguçada que a de seres humanos, o gavião por exemplo (no inglês, **hawk**) consegue ver uma presa a até 3km de distância, com pescoços de curvatura de até 270º, aumentado ainda mais esta amplitude. Os bicos são fortes, curvos e afiados, bem como suas garras e as penas das asas são mais grossas na frente para o ar fluir mais rápido por cima, assim como asas de aviões melhorando a aerodinâmica do animal, atingindo altíssimas velocidades. A forma como criam sua prole também se diferencia das demais aves, seus filhotes são arremessados de grandes altitudes para aprenderem logo a voar e dali seguem seu voo solitário. A postura **hawkish** no mercado financeiro é vista como uma conduta mais austera, vigilante, “forte”, com políticas para manter o cenário sob controle, um exemplo deste tipo de postura é a elevação das taxas de juros para conter o risco de inflação.

Por outro lado, pássaros columbíneos, como os pombos (no inglês, **dove**), são animais mais passivos, vivem em centros urbanos. Estes animais não caçam, se alimentando de grãos, frutas e restos de alimentos encontrados no lixo ou jogados pela rua. Vivem em casais monogâmicos e criam sua prole, normalmente 2 filhotes. A postura **dovish** no mercado financeiro está associada a maior passividade, como por exemplo manter as taxas de juros vigentes estáveis apesar de risco de ter uma inflação em descontrole.

BRASIL

Os fatos mais relevantes do mês foram as decisões de juros, no Brasil, foi a reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária), que, sem grandes surpresas, aumentou 0,75% a taxa de juros SELIC, demonstrando maior preocupação com o controle da inflação. Enquanto nos Estados Unidos, o Fed (similar ao COPOM brasileiro) decidiu manter um posicionamento mais **dovish** com relação ao controle da inflação, mantendo sua taxa de juros estável.

O mês de junho havia começado no clima das quermesses digitais, fogueiras, quitutes, friozinho e o otimismo logo tomando conta do mercado nas terras tupiniquins com a divulgação do crescimento do PIB em 1,2% no primeiro trimestre de 2021 versus o quarto trimestre de 2020, com destaque para Agropecuária (5,7%), nos Serviços, Transporte, armazenagem e correio (3,6%), Intermediação financeira e seguros (1,7%), entre as atividades industriais, o avanço foi puxado pelas Indústrias Extrativas (3,2%) e Construção (2,1%).

Indicadores antecedentes da economia, como índices de confiança da construção, do comércio, de serviços, do consumidor, da indústria, do empresário da FGV, a pesquisa mensal do comércio do IBGE, evolução no tráfego de caminhões, venda de papelão e outros associados ao aumento da atividade econômica apontaram para uma recuperação melhor que o esperado indicando aceleração do crescimento.

Neste contexto, o mercado passou a precificar um crescimento de 5,05% ao final do mês, versus 3,21% no mesmo relatório de 1 mês atrás. Esta quebra (boa) da baixa expectativa fez com que a bolsa brasileira subisse em disparada, com o Ibovespa batendo os 130.000 pontos entre os dias 4 e 7 de junho, subindo sem parar ao longo de 8 pregões, mais de 6%.

Com essas notícias, a expectativa do mercado para o índice oficial de inflação (IPCA) subiu e também da SELIC que pressionaram as expectativas do dólar para baixo, com expectativa de 5,10 R\$/US\$ ao final do ano.

Ainda elencamos algumas notícias relevantes: I) Houve avanço da variante Delta/Indiana no Brasil, com casos de infectados, o que gerou certo temor, principalmente no comércio varejista. II) A CPI da Covid segue em andamento, desta vez investigando ex-ministros da saúde, a respeito de indicações de tratamentos alternativos e/ou suposta má-conduta acerca da crise sanitária por parte do governo, mas segue ainda sem grandes conclusões. III) A desestatização da Eletrobrás caminhou bem, sendo aprovada no Senado. IV) O mais polêmico foram discussões a respeito da Reforma Tributária, que fizeram mercados de fundos imobiliários entre outros passarem por alguma volatilidade dentro do mês. V) O Brasil bateu a marca de 100 milhões de vacinas aplicadas, com alguns estados passando a flexibilizar mais medidas restritivas sanitárias.

ESTADOS UNIDOS

O cenário vinha se configurando para um extremo otimismo até que em meados do mês, o Fed, manteve sua taxa de juros estável, porém com uma indicação de que o aumento viria aproximadamente 1 ano antes do que o esperado, por volta de 2022, passando a adotar uma postura mais **hawkish**, o que, sobretudo, afeta os ativos de maior **duration**, ou seja, ativos com expectativas de retorno em um prazo mais longo, como títulos de longo prazo e ações de crescimento, nas quais existe uma expectativa de entrega dos fluxos operacionais para o futuro. Por exemplo, no Brasil, temos Banco Inter, exemplo EUA, Tesla, Amazon, entre outros. A ponta longa da curva de juros americana (de 10 anos, por exemplo), de fato, sofreu bastante com o anúncio, porém o mercado logo passou a tratar com bons olhos, dado que o Fed estaria mais responsável com a inflação, fazendo com que a curva voltasse a se acalmar novamente nos dias seguintes.

Por consequência, o Fed mais **hawkish** não acarretou em desvalorização dos ativos de crescimento, de modo que nossa carteira de renda variável se beneficiou por exemplo com a alta de Banco Inter, que subiu quase 25% na segunda metade de Junho.

FUNDO LÓTUS

Desta forma, o Ibovespa, nosso benchmark, fechou o mês com uma alta de 0,46%, enquanto a carteira do fundo subiu 1,65%, 1,19% acima do Ibov.

O time de gestão da Lótus continua acreditando em um cenário de maior otimismo nos curto e médio prazos no Brasil, à medida que avançamos com as vacinações e com a flexibilização de medidas sanitárias restritivas e, assim, a reabertura.

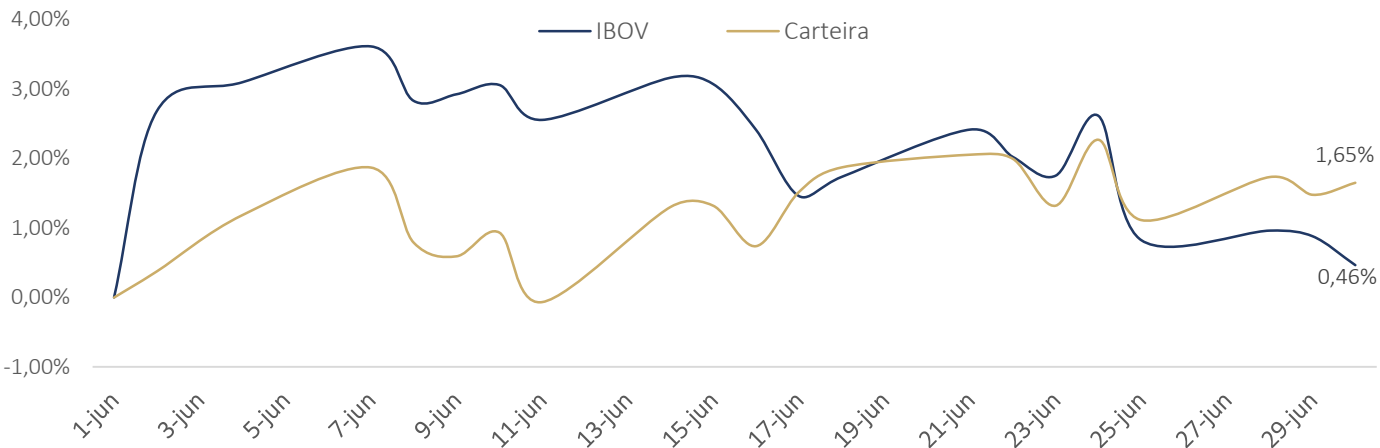
Bons negócios.



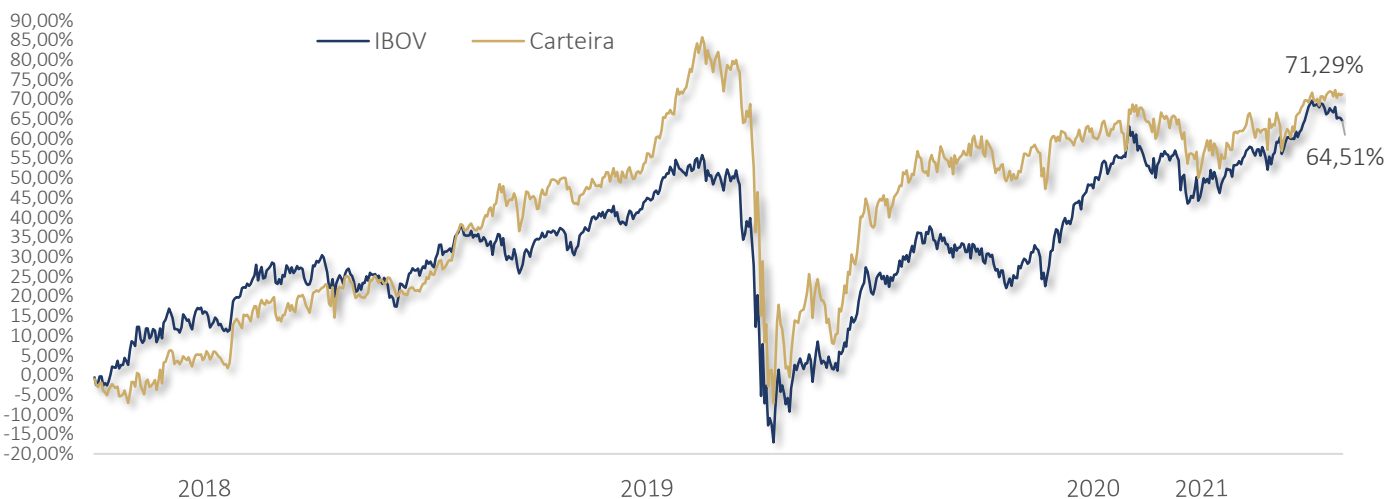
“Ajudar o maior número de pessoas a conquistar seus sonhos e objetivos através da educação e mudança de mentalidade, fazendo o melhor que pudermos.”

Lotus Investimentos

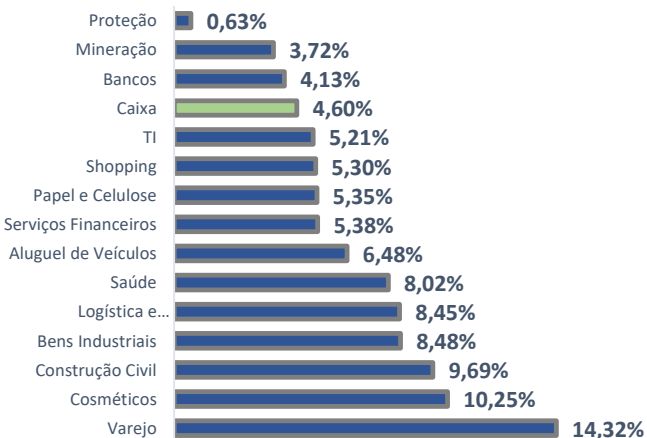
Resultado Acumulado no Mês – Junho/2021



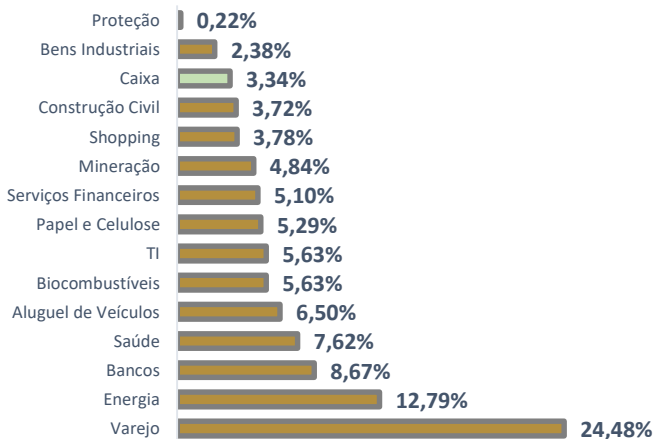
Resultado Acumulado desde Setembro 2018



Composição por Setor – Maio 2021



Composição por Setor – Junho 2021



Histórico de Rentabilidade da Carteira

2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2021
Carteira Lotus	-2,70%	-4,00%	3,02%	2,62%	4,49%	1,65%							4,88%
Ibovespa	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%							6,54%
Diferença	0,62%	0,37%	-2,98%	0,68%	-1,67%	1,19%							-1,66%

2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2020
Carteira Lotus	6,48%	-7,12%	-34,69%	12,60%	5,89%	11,86%	7,69%	0,99%	-3,38%	-2,14%	8,64%	2,84%	-1,03%
Ibovespa	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,26%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	15,90%	9,30%	2,92%
Diferença	8,11%	1,31%	-4,79%	2,35%	-2,68%	3,10%	-0,57%	4,43%	1,42%	-1,45%	-7,26%	-6,46%	-3,95%

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2019
Carteira Lotus	10,72%	0,94%	1,79%	2,82%	-2,91%	6,04%	8,83%	4,53%	2,38%	0,09%	0,96%	9,51%	55,21%
Ibovespa	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,58%
Diferença	-0,10%	2,80%	1,97%	1,84%	-3,61%	1,98%	7,99%	5,20%	-1,19%	-2,27%	0,01%	2,66%	23,63%

2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2018
Carteira Lotus	7,87%	1,52%	-0,97%	0,94%	-11,59%	-6,88%	6,54%	8,13%	-5,61%	9,54%	1,60%	1,64%	10,85%
Ibovespa	11,14%	0,52%	0,01%	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	15,03%
Diferença	-3,27%	1,00%	-0,98%	0,06%	-0,72%	-1,68%	-2,34%	11,34%	-9,09%	-0,65%	-0,78%	3,45%	-4,18%

Quadro de Desempenho do Fundo / Clubes

Fundo	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Desde Início
Lotus Value Investing	1,65%	4,88%	18,93%	-7,07%	-7,07%	-7,07%
Ibovespa	0,46%	6,54%	33,40%	8,49%	8,49%	8,49%
Diferença	1,19%	-1,66%	-14,46%	-15,56%	-15,56%	-15,56%

Clubes	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Desde Início
Grupoinvest	1,60%	2,96%	18,28%	31,41%	95,10%	84,55%
Ibovespa	0,46%	6,54%	33,40%	25,59%	74,27%	159,46%
Diferença	1,14%	-3,58%	-15,12%	5,82%	20,83%	-74,91%

Lotus Ações Valor	1,62%	3,62%	17,23%	41,77%	41,77%	41,77%
Ibovespa	0,46%	6,54%	33,40%	21,82%	21,82%	21,82%
Diferença	1,16%	-2,92%	-16,17%	19,95%	19,95%	19,95%

Lotus Value Investing	1,57%	5,12%	20,24%	-3,55%	-3,55%	-3,55%
Ibovespa	0,46%	6,54%	33,40%	7,79%	7,79%	7,79%
Diferença	1,11%	-1,42%	-13,15%	-11,34%	-11,34%	-11,34%